

A ORIENTAÇÃO DE RESIDENTES DO SERVIÇO SOCIAL NO HEMORIO: A BALANÇA ENTRE O PESSIMISMO DA RAZÃO E O OTIMISMO DA VONTADE

VR Andrade, KC Nunes, IAC Cabral

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo debater os desafios e possibilidades da atuação profissional no processo pedagógico de orientação de TCR para as residentes de Serviço Social, realizado pelas preceptoras do Setor de Promoção à Doação de Sangue, com as residentes do primeiro e segundo ano do Programa de Residência Multiprofissional do Hemorio. **Materiais e métodos:** Livros e revisão bibliográfica de artigos e de legislações referentes ao tema. A metodologia foi elaborada através de um processo reflexivo, empírico dialogando com o materialismo histórico dialético, a partir do método marxista. **Resultados:** A Residência Multiprofissional no Hemorio foi instituída em 2017 e se divide em duas grandes áreas: Hematologia e Hemoterapia. O processo de orientação de Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) é estabelecido através de uma escolha realizada pela residente, ainda no primeiro ano de curso, levando em consideração a trajetória profissional e a inserção das orientadoras em outros espaços ocupacionais, que permitem a apreensão e o desenvolvimento das propostas de pesquisa apresentadas pelas residentes. Na área de Serviço Social, há um número reduzido de profissionais habilitadas para realizar tal função, pois é necessária a titularidade de mestre. Dentre os pontos positivos, pontuamos a troca de saberes e o enriquecimento profissional e acadêmico de ambos os sujeitos envolvidos no processo de orientação. **Discussão:** No artigo 14 da Resolução CNRS n° 2 de 13 de abril de 2012 define como competência do preceptor a orientação; “VI Orientar e avaliar os trabalhos de conclusão do programa de residência, conforme as regras estabelecidas no Regimento Interno da COREMU, respeitando a exigência mínima de titulação de mestre”. Porém, a efetivação dessa competência encontra desafios, dentre os quais destacamos: a falta de tempo e espaço para as atividades de orientação, visto que o orientador tem que conciliar o tempo de trabalho com o tempo destinado à orientação, realizando muitas vezes as atividades de ensino e pesquisa fora do seu horário de trabalho. Não há carga horária direcionada para esta atividade. Estes elementos contribuem para a sobrecarga de trabalho, pois não existe respaldo por lei no que se refere à carga horária destinada às atividades da residência incluindo a orientação. Também não há nenhuma forma de remuneração ou compensação pela atividade de orientação. **Conclusões:** A orientação é espaço importante de contribuição ao debate na profissão sobre as formas de sua realização, principalmente nos Programas de Residências Multiprofissionais, cujo objetivo é a formação de trabalhadores para o Sistema Único de Saúde (SUS). Avalia-se que seja de extrema importância, a possibilidade de construção de instrumento que normatize as condições básicas para o exercício pleno dessa atividade. Numa perspectiva de contribuir para estimular a profissão, principalmente, os seus Órgãos de

Pesquisa e Unidades de Ensino, para a realização de estudos, pesquisas e debates sobre essa temática em prol de melhorias para os profissionais envolvidos: residentes, orientadores, entre outros.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1781>

ANÁLISE RETROSPECTIVA DE ÓBITOS POR LEUCEMIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL NOS ANOS DE 2016 E 2022

KAM Martins, LL Araújo, CBA Greco, SM Mazzoni, FHB Souza

Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH), Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: A leucemia é uma doença com impacto considerável na saúde pública brasileira, com isso, esse estudo objetivou-se evidenciar, em números, a mortalidade de crianças e adolescentes por leucemia no Brasil nos anos de 2016 e 2022. **Materiais e métodos:** Foi utilizado como análise os dados secundários do SIM/DATASUS sobre o número de óbitos por leucemia em crianças e adolescentes no ano de 2016 e 2022 através de um estudo retrospectivo. Utilizou-se, como demais variáveis na análise comparativa com o ano da pesquisa atrelado a idade até 19 anos e ao sexo. **Resultados:** Em 2016 foram 28.837 mil mortes por leucemia em uma faixa etária de 0 a 19 anos no Brasil, entretanto, no ano de 2022 obteve-se uma redução desse número em, aproximadamente, 8,36%. Já com relação ao sexo, constatou-se uma prevalência de óbitos de indivíduos pelo sexo masculino por leucemia em ambos os anos. Do ano de 2016 para o ano de 2022 houve uma redução significativa de óbitos por leucemia no sexo masculino, com cerca de menos 1693 óbitos no ano de 2022. Em uma análise, tomando como referência o sexo feminino, notou-se o mesmo padrão de redução mas com uma menor proporção, cerca de 719 a menos no ano de 2022. **Discussão:** Com cerca de 6 anos de diferença entre as análises, é perceptível a diferença numérica e do contexto temporal que, conseqüentemente, infere uma melhoria e otimização da abordagem terapêutica durante os anos e que reflete, epidemiologicamente, como uma redução de 8,36% no número de óbitos nesse intervalo de tempo. Ademais, essa redução contempla crianças e adolescentes que, ao tratamento da leucemia, tendem a responder de forma favorável às otimizações terapêuticas. Já o comportamento de prevalência de mortalidade por leucemia no sexo masculino é notado como padrão frequente dessa patologia, entretanto, apesar da redução do número de óbitos no ano de 2016 para o ano de 2022, a prevalência de números significativos de mortalidade por esse tipo de neoplasia é prevalente no Brasil e a faixa etária que contempla crianças e adolescentes são um grupo específico e que merece atenção, já que a diagnóstico precoce da leucemia é um dos fatores de bom prognóstico da doença. Portanto, é importante salientar sobre a continuidade das políticas públicas em prol de inferir no âmbito que tange às peculiaridades da doença leucemia na população brasileira como um todo. **Conclusão:** É permissível concluir a importância da análise epidemiológica da população e sua variáveis para que se possa aferir sobre